



PREFEITURA  
**MARITUBA**

PROCURADORIA GERAL

LEI MUNICIPAL Nº373/2016

Marituba, PA 28 de dezembro de 2016

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DECENAL  
DOS DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS  
E ADOLESCENTES DE MARITUBA PARA O  
PERÍODO DE 2016 A 2026 E DA OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

A Câmara do Município de Marituba, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Marituba, constante do documento anexo com duração de dez anos.

**Art. 2º** O Município de Marituba, através do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes, procedera às avaliações periódicas da implementação do Plano Municipal Decenal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Marituba.

**§ 1º** – A primeira avaliação realizar-se-á no primeiro semestre do segundo ano de vigência desta lei.

**§ 2º**- O Poder Legislativo por intermédio da Comissão de Justiça acompanhará a execução do Plano Municipal Decenal das Crianças e Adolescentes de Marituba.

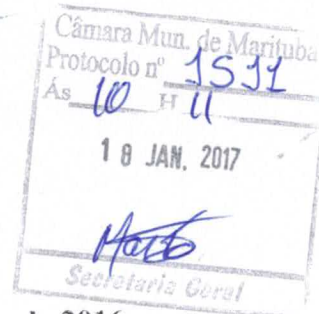
**Art. 3º** O Poder Executivo empenhar-se-á na divulgação deste plano e da progressiva realização de seus objetivos e metas para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implantação.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Marituba, 28 de dezembro de 2016.

  
Mário Henrique de Lima Biscaro

Prefeito Municipal



Registrado na Secretaria de Administração nesta data, 28 de dezembro de 2016

  
Lauriete Barros Lemos

Secretaria de Administração

# SUMÁRIO

## 1. Princípios da Política dos Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes (DHCA)

## 2. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DECENAL DOS DIREITO HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE MARITUBA: Estratégias e participação democrática

## 3. Plano Municipal Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Marituba: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA REALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## 4. Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de MARITUBA

## 5. Considerações finais

## 6. Referências Bibliográficas

Câmara Mun. de Marituba  
Protocolo nº 1511  
Ass 10/46  
18 JAN, 2017  
Marta  
Secretaria Geral

Pap

Art. 1º Estabelecer parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos de crianças e adolescentes de âmbito estadual, distrital e municipal, em conformidade com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e com os eixos e objetivos estratégicos do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Art. 2º O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente deverá criar Comissão

Intersetorial para Discussão e Elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e

Adolescentes, composta, quando couber, por representantes de:

I – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, que o coordenará;

II – Conselho Tutelar;

III – conselhos setoriais, em especial, de políticas sociais, tais como educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e lazer;

IV – órgãos estaduais, distrital e municipais gestores das políticas sociais, tais como educação, saúde, assistência social, segurança, esporte, cultura e lazer;

V – Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente e organizações da sociedade civil integrantes do Sistema de Garantia de Direitos;

VI – Crianças e adolescentes.

Art. 3º Resolução do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente deverá dispor sobre a criação e a composição da Comissão Intersetorial

A partir dos marcos legais e regulamentadores existentes o CONDICA junto à Comissão Intersetorial de articulação do PMDCHCAM traçaram estratégias e ações visando a consolidação e afirmação de seu papel deliberativo (art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente) das políticas de atendimento dos DHCA.<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Lei Federal 8069/90 Estatuto da Criança e Adolescente, art. 88: São diretrizes da política de atendimento: I - municipalização do atendimento; II - criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo leis federal, estaduais e municipais;

Peq



## PERFIL MUNICIPAL

**ANO DE INSTALAÇÃO**  
ANO DE 1.997  
CRIADO A PARTIR DE: - BENEVIDES

**ÁREA**

103,30 km<sup>2</sup>

**ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO - 2.014**  
120.305 habitantes

**DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2.010**  
1.047,44 hab/km<sup>2</sup>

**CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO - 2.000-2.010**  
3,82 %

**ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER - 2.010**  
72,60 anos

**POPULAÇÃO - 2.010**

108.246 habitantes (10º no ranking estadual)

**IDH - 2.010**

0,676 (5º no ranking estadual)

**URBANIZAÇÃO - 2.010**

98,96%

**ÍNDICE DE GINI - 2.010**

0,448 (1º no ranking estadual)

### ✓ Dados demográficos

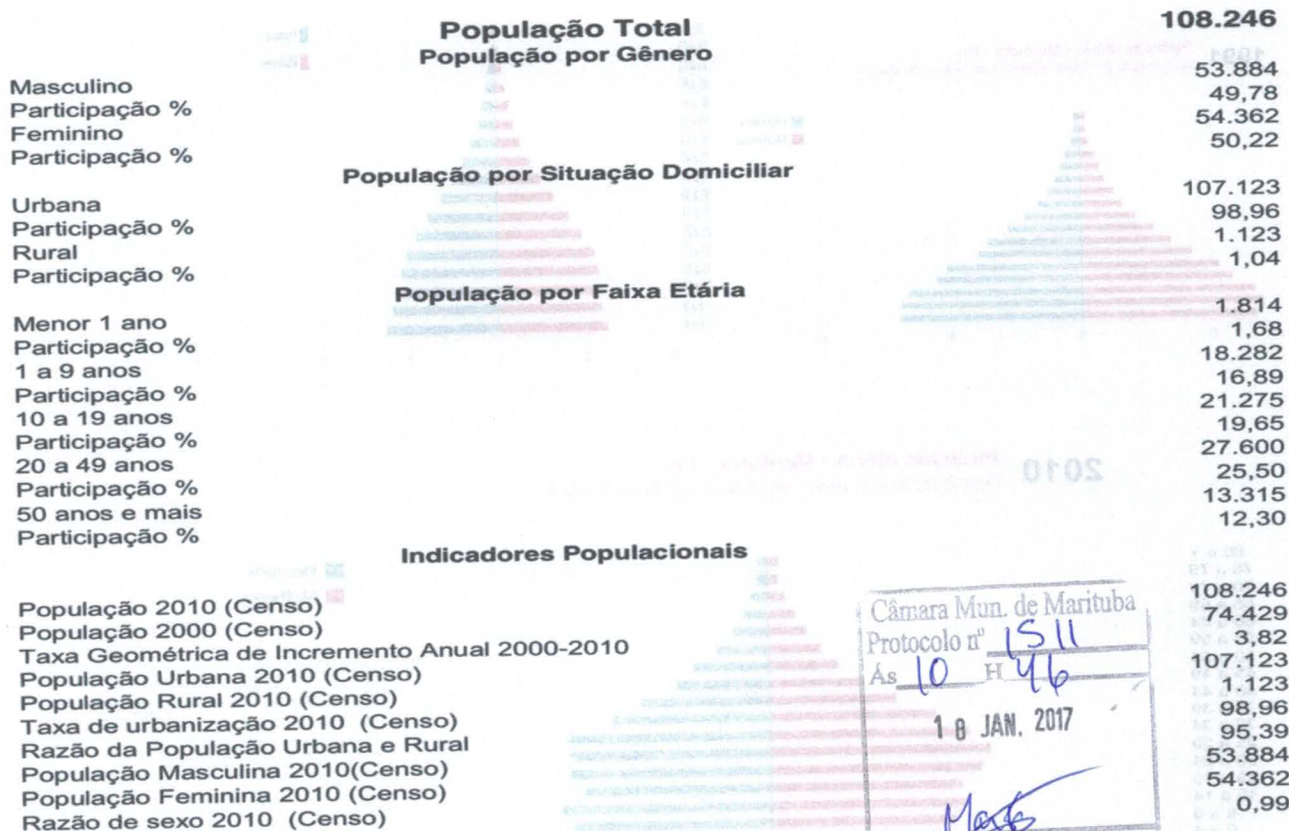
#### 3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	49.239	10.837	4,54
2000	74.429	17.026	4,37
2007	93.416	26.131	3,57
2010	108.246	27.357	3,96

Fonte: IBGE

Elaboração: Idesp/Sepof

Os dados mostram que entre 1996 e 2014 a população passou de 49.239 para a estimativa de 120.305 habitantes tendo dessa forma quase crescido de forma considerável com aumento de 71.012 habitantes.



Fonte: MP/PA/2010

Os dados demográficos (2010) apontam uma quase paridade de gênero (feminino 50,22%) e que praticamente a quase totalidade dos munícipes moram em áreas consideradas urbanas (98,96%). Do ponto de vista da faixa etária podemos verificar que crianças, adolescentes e jovens até os 19 anos representam o 38,22% da população do Município.

*Pop*

Os dados comparativos por faixa etária mostram a tendência entre 1991 e 2010 a redução consistente da natalidade mostrando que em 20 anos esse fator fez aumentar o número de adolescentes e jovens na faixa etária entre 15 e 29 anos que apresenta em 2010 a fatia de população com maior crescimento.

### 3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 1996-2013

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1996	49.239	109,10	451,32
1997 <sup>(1)</sup>	52.956	109,10	485,39
1998 <sup>(1)</sup>	56.087	109,10	514,09
1999 <sup>(1)</sup>	59.224	109,10	542,84
2000	74.429	108,60	682,21
2001 <sup>(1)</sup>	80.046	108,60	737,07
2002 <sup>(1)</sup>	82.095	108,60	755,94
2003 <sup>(1)</sup>	85.652	108,60	788,69
2004 <sup>(1)</sup>	93.723	108,60	863,01
2005 <sup>(1)</sup>	97.254	108,60	895,53
2006 <sup>(1)</sup>	101.356	108,60	933,30
2007	93.416	108,60	860,18
2008 <sup>(1)</sup>	98.746	108,60	909,26
2009 <sup>(1)</sup>	101.158	108,60	931,47
2010	108.246	103,34	1.047,44
2011 <sup>(1)</sup>	110.842	103,34	1.072,56
2012 <sup>(1)</sup>	113.353	103,30	1.097,32
2013 <sup>(1)</sup>	117.614	103,30	1.138,57

Fonte: IBGE  
Elaboração: Idesp/Sepof  
(1) População Estimada.

Destaca-se que entre 1996 e 2013 o número de habitantes por quilômetro quadrado em Marituba quase triplicou passando de 451,32 para 1.138,57 podendo provocar um certo inchaço populacional nas periferias e bairros mais populosos do Município.

### 3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
<b>Cor ou Raça</b>				
Branca	17.873	24,01	24.091	22,26
Preta	3.223	4,33	9.024	8,34
Amarela	169	0,23	627	0,58
Parda	52.356	70,34	74.399	68,73
Indígena	194	0,26	105	0,10
Sem Declaração	613	0,82	-	0,00

Do ponto de vista da cor observa-se que os habitantes que se declaram de cor preta passaram de 4,33% para 8,34% entre 2000 e 2010. A maioria da população se identifica com a cor parda sendo 70,34% em 2000 e 68,73 em 2010.

Câmara Mun. de Marituba  
Protocolo nº 1511  
As 10 H 46  
18 JAN. 2017  
Marta  
Secretaria Geral

Pep

# IDHM



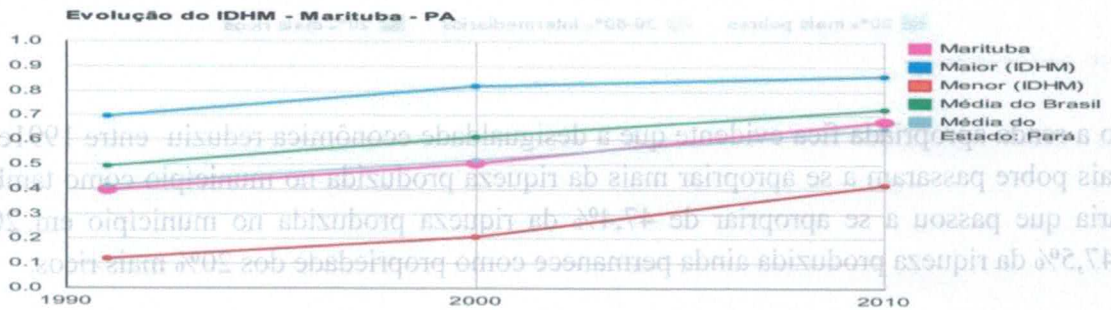
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Marituba - PA

IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>			
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	0,202	0,342	0,628
% de 5 a 6 anos na escola	22,42	35,57	60,44
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	26,32	35,43	77,65
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	6,64	17,15	53,03
% de 18 a 20 anos com médio completo	5,95	8,33	33,23
<b>IDHM Longevidade</b>			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,71	65,72	72,60
<b>IDHM Renda</b>			
Renda per capita	188,99	254,86	382,02

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Entre 1990 e 2010 o Município quase dobrou o Índice de desenvolvimento humanos tendo melhorado de forma bastante similar nos três fatores de cálculo, sendo que Renda, Longevidade e Educação desenvolveram de forma considerável e comparativamente similar possibilitando a melhoria dos índices.



Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Comparando o desenvolvimento do Município no contexto paraense o índice mostra que Marituba está num nível de Desenvolvimento Humano Municipal acima da média estadual, tendo melhorado significativamente entre 2000 e 2010.

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 F 46  
 18 JAN, 2017  
 [Assinatura]  
 Secretaria Geral

[Assinatura]

## POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Cadastro Único

*"O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.*

*No Município MARITUBA/PA, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2015 era de 21.068 dentre as quais:*

- 11.210 com renda per capita familiar de até R\$77,00;*
- 3.568 com renda per capita familiar entre R\$77,00 e R\$ 154,00;*
- 3.851 com renda per capita familiar entre R\$ 154,00 e meio salário mínimo;*
- 2.439 com renda per capita acima de meio salário mínimo.*

*O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de março de 2016, 12.908 famílias, representando uma cobertura de 125,4 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 144,92 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 1.870.599,00 no mês.*

*Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2015, atingiu o percentual de 95,8%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 12.743 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 13.308. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 93,1%, resultando em 2.930 jovens acompanhados de um total de 3.148.*

*Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de dezembro de 2015, atingiu 96,6 %, percentual equivale a 10.856 famílias de um total de 11.235 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município."*

### Estimativas

	Mês Referência	
Estimativa de famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único (Censo 2010)	15.114	2010
Estimativa de famílias pobres - Perfil Bolsa Família (CENSO 2010)	10.297	2010

### Cadastro Único

	Mês Referência	
<b>Famílias cadastradas</b>		
<b>Total de famílias cadastradas</b>	<b>21.068</b>	<b>12/2015</b>
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 77,00	11.210	12/2015
Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 77,01 e 154,00	3.568	12/2015
Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 154,01 e ½ salário mínimo	3.851	12/2015
Famílias cadastradas com renda per capita mensal acima de ½ salário mínimo	2.439	12/2015

*Rep B*

## Benefícios

		Mês Referência
Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	12.908	03/2016
Valor total de recursos financeiros pagos em benefícios às famílias (em Reais - R\$)	1.870.599,00	03/2016
<b>Quantitativo por Tipo de Benefícios</b>		
Benefício Básico	11.723	02/2016
Benefícios Variáveis	19.314	02/2016
Benefício Variável Jovem – BVJ	2.512	02/2016
Benefício Variável Nutriz – BVN	185	02/2016
Benefício Variável Gestante – BVG	272	02/2016
Benefício de Superação da Extrema Pobreza – BSP	3.428	02/2016

## Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

		Mês Referência
<b>Grupos de Origem Étnica</b>		
<b>Famílias Quilombolas</b>		
Famílias quilombolas cadastradas	0	12/2015
<b>Grupos em situações conjunturais</b>		
<b>Famílias em situação de rua</b>		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	4	12/2015
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Bolsa Família	3	12/2015
<b>Famílias de Catadores de Material Reciclável</b>		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	77	12/2015
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias do Programa Bolsa Família???????	61	12/2015
<b>Famílias em situação de trabalho infantil</b>		
Total de famílias em situação de trabalho infantil cadastradas		
Famílias em situação de trabalho infantil beneficiárias do Programa Bolsa Família		

Pode se observar que apesar de existirem dados demográficos a respeito da presença de pessoas quilombolas não aparecem essas informações nos dados da Assistência Social.

## Condicionalidades

		Mês Referência
<b>Público acompanhamento</b>		
Total de beneficiários com perfil educação (6 a 15 anos)	13.308	11/2015
<b>Total de beneficiários acompanhados pela educação (6 a 15 anos)</b>	12.743	11/2015
Total de beneficiários acompanhados com frequência acima da exigida (6 a 15 anos - 85%)	12.692	11/2015
Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (6 a 15 anos)	565	11/2015
Total de beneficiários acompanhados com frequência abaixo da exigida (6 a 15 anos- 85%)	51	11/2015

Pop



Do ponto de vista do acompanhamento dos beneficiários com perfil de educação com idade entre 6 e 15 anos, destaca-se a dificuldade de monitorar 565 beneficiários dos quais não se tem dados da frequência escolar. A fatia corresponde a 4,25% dos beneficiários com perfil da educação.

Em relação ao acompanhamento dos beneficiários com perfil de educação com idade entre 16 e 17 anos, destaca-se a dificuldade de monitorar 218 beneficiários dos quais não se tem dados da frequência escolar. A fatia corresponde a 6,93 % dos beneficiários com perfil da educação.

A saúde conseguiu acompanhar 10.856 famílias e não conseguiu acompanhar 379 correspondendo ao 3,92% das famílias com perfil de saúde. Destaca-se que quase a totalidade das crianças acompanhadas tem vacinas em dias (6211 de 6216). Todavia os dados nutricionais das crianças alcançam somente o total de 2.139.

Apesar dos dados de descumprimento de condicionalidades ou de falta de informação totalizar entre saúde e educação o total de 1.162 (379,565, 218) os total de 109 efeitos de descumprimento, significando que 1053 casos se encontram sem monitoramento.

Os dados do Censo demográfico do IBGE de 2010 apontam as seguintes dimensões do trabalho infantil em Marituba:

A população de idade acima de 10 anos é de 88.136 e desse total 8.366 são crianças e adolescentes de sexo feminino entre 10 e 17 anos e 8.614 são sexo masculino. Nesses grupos estão incluídos crianças e adolescentes de 10 a 13 anos de idade de sexo feminino 4.156 e masculino 4.601. As faixas etária entre 14 e 15 anos tem um total de 2.127 mulheres e 2.029 homens e nas idades de 16 e 17 anos de 2.082 sexo feminino e 1.984 masculino.

Sexo, faixa etária	População		Ocupados	
	F	M	F	M
Pessoas de 10 a 13 anos de idade, ocupados na semana de referência.	4.156	4.601	139 (3,34%)	138 (2,99%)
Pessoas de 14 ou 15 anos de idade, ocupados na semana de referência.	2.127	2.029	148 (6,95%)	156 (7,68%)
Pessoas de 16 ou 17 anos de idade, ocupados na semana de referência.	2.082	1.984	253 (12,15%)	313 (15,77%)
	8.365	8.614	540 (6,45%)	607 (7,04%)

Fonte: Censo Demográfico 2010 IBGE: Resultados da Amostra - Trabalho Infantil – Marituba – LINK: <http://cod.ibge.gov.br/KFAH>

Os números indicam que em relação ao trabalho executado por pessoas de 10 a 17 anos não se percebe uma diferença substancial entre o sexo masculino e feminino. Em quase todas as faixas etárias a diferença de pessoas ocupadas varia de poucos pontos percentuais tendo somente a faixa etária de 14 a 15 anos como a que ocupa mais adolescentes no trabalho sendo 263 de sexo feminino (12,15% do total de 2.127) e sendo 313 de sexo masculino (15,77% do total de 1.984 adolescentes). O total de crianças e adolescentes ocupados é de 1.147

Crianças e adolescentes fora da escola	
Pessoas de 10 a 17 anos de idade que não frequentavam escola, residentes em área rural	-
Pessoas de 10 a 17 anos de idade que não frequentavam escola, de cor ou raça branca	410
Pessoas de 10 a 17 anos de idade que não frequentavam escola, de cor ou raça preta ou parda	963
Homens de 10 a 17 anos de idade que não frequentavam escola	623
Mulheres de 10 a 17 anos de idade que não frequentavam escola	768

Fonte: Censo Demográfico 2010 IBGE: Resultados da Amostra - Trabalho Infantil – Marituba – LINK: <http://cod.ibge.gov.br/KFAH>

Fazer considerações

Camara Mun. de Marituba  
 protocolo nº 1511  
 As 10 H 46  
 18 JAN. 2017  
 [Assinatura]

[Assinatura]

A ocupação com carteira de trabalho abrange 52 adolescentes entre 14 e 15 anos e 92 estão na ilegalidade. Nas idades de 16 ou 17 128 adolescentes tem carteira assinada e 268 não tem. O total de pessoas não remuneradas é de 174.

**Unidade de Atendimento Institucional da SEMADS**

**Relatório - Dados Gerais 2011 - 2015**

**Tabela: Demonstrativos da entrada de crianças/adolescentes nos cinco anos (2011-2015)**

Mês	2011	2012	2013	2014	2015	Total Geral
Janeiro	4	1	5	-	7	17
Fevereiro	6	-	-	-	-	6
Março	14	2	2	3	1	22
Abril	12	1	2	2	2	19
Maio	9	2	2	-	-	13
Junho	12	2	-	1	2	17
Julho	14	4	-	1	-	19
Agosto	1	-	2	3	-	6
Setembro	5	2	1	3	2	13
Outubro	12	6	-	1	-	19
Novembro	13	6	1	4	1	25
Dezembro	9	1	2	1	-	13
Agosto	-	-	-	-	1	1
Dezembro	-	-	-	1	-	1
Maio	-	-	-	-	2	2
Novembro	-	-	-	-	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>111</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>194</b>

Destaca-se o ano de 2011 como tendo um número absolutamente acima da média dos anos sucessivos com 111 casos. Esse total não é alcançado pelos atendimentos totalizando de 2012 a 2015 que são 83.

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As. 10 H 46  
 18 JAN. 2017  
 Secretaria Geral

**Tabela: Demonstrativo do sexo e ano**

Sexo	2011	2012	2013	2014	2015	Total Geral
F	66	13	4	4	5	92 (47,22%)
M	45	14	13	16	14	102 (53,78%)
<b>Total Geral</b>	<b>111</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>194</b>

*Pep B*

	Vila Canaã	-	1	1		3	5
	<b>Total Déa Rebelo</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>27</b>
<b>Dom Vicente Zico</b>	Bela Vista	-	1	-	-	-	1
	Centro	10	-	-	-	-	10
	Mirizal	17	-	-	-	4	21
	Pato Macho	-	-	-	1	-	1
	Santa Lúcia II	-	-	1	-	-	1
	Uriboca	-	1	-	2	-	3
	<b>Total Dom Vicente Zico</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>37</b>
	<b>Emanuel Rocha</b>	Beija flor	2	-	-	-	1
Decouville		14	2	4	1	2	24
Mario Couto		-	1	1	-	-	2
Parque das Palmeiras		1	-	-	-	-	1
Santa Clara		1	-	1	-	-	2
<b>Total Emanuel Rocha</b>		<b>18</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>32</b>
<b>Gedovar Nazzari</b>	D. Aristides	10	1	-	2	1	14
	Bairro Novo	1	1	-	-	-	2
	Novo Horizonte	5	7	1	-	-	13
	Pedreirinha	-	1	-	-	-	1
	São Francisco	12	-	2	1	-	15
	São José	1	-	-	-	-	1
	<b>Total Gedovar Nazzari</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>46</b>
<b>Outros Municípios/Estados</b>	Total Outros Municípios/Estados	3	-	-	3	1	7
	<b>Outros municípios do Pará</b>	<b>Total Outros Municípios Do Pará</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Sem Informação</b>	Total Sem Informação	6	1	-	1	-	8
<b>Total Geral</b>	-	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>194</b>

**Tabela: Demonstrativo da procedência do encaminhamento distribuído por ano**

Procedência	2011	2012	2013	2014	2015	Total Geral	
Conselho Tutelar	84	26	14	16	16	156	1º
Conselho Tutelar Benevides	-	-	-	-	1	1	
Conselho Tutelar de Bujaru	-	-	-	-	1	1	
Juizado	6	1	3	2	-	12	3º
Juizado de Igarapé Açu	-	-	-	1	-	1	
Juizado de Tailândia	-	-	-	-	1	1	
Ministério Público	20	-	-	-	-	20	2º
Ministério Público/ Conselho Tutelar	1	-	-	-	-	1	
Sem informação	-	-	-	1	-	1	
<b>Total Geral</b>	<b>111</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>194</b>	

Os dados indicam que o Conselho Tutelar é o órgão do SGD que mais encaminha casos ao UNAI. Do total de 194 casos 156 casos foram encaminhados pelo Conselho Tutelar de Marituba e 2 de Conselhos Tutelares de outros município

Pop B

POLÍTICA DE SAÚDE

Acidentes por animais peçonhentos									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	0	0	1	0	0	0	0	0	0
1-4	1	1	2	0	0	2	0	1	0
5-9	0	1	1	0	1	0	2	2	2
10-14	3	2	2	1	2	2	4	3	2
15-19	4	2	1	1	3	4	3	1	3
Total	8	6	7	2	7	8	9	7	7
20-29	2	6	4	0	0	2	3	2	1
30+	11	6	9	9	4	3	7	7	4
Total	16	12	13	9	4	8	10	12	2
Total	24	18	20	11	11	16	19	19	12

Apesar de quase totalidade da população mora em área urbana destaca-se a continuidade histórica de acidentes por animais peçonhentos tendo como vítimas crianças e adolescentes.

Dengue									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	13	8	7	27	20	8	3		
1-4	32	28	13	31	81	20	27		
5-9	72	63	33	73	122	30	37		
10-14	73	72	33	84	126	29	33		
15-19	22	68	34	68	96	72	42		
Total	242	239	120	283	478	180	142		1666
20-29	132	113	80	134	212	121	68		
30+	247	201	146	202	329	238	96		
Total	382	314	226	436	541	359	164		2422
Total	624	553	346	719	1019	548	306		4168

Doenças de Casas Avulsas									
	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015	
<1 Ano	0	1	0	0	1	1	0	0	
1-4	0	0	0	0	1	0	0	2	
5-9	0	0	0	1	1	1	0	1	

Câmara Municipal de Curitiba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10/06/2017  
 18 JAN. 2017  
 Secretaria Geral



10-14	1	0	0	0	0	0	0	0	
15-19	1	0	0	0	1	0	0	1	
Total	2	1	0	1	4	2	0	4	14
20-29	0	1	1	0	2	1	1	1	
30 e+	1	0	0	3	5	3	7	10	
Total	1	1	1	3	7	4	8	11	36
Total	3	2	1	4	11	6	8	15	50

FONTE: SINAN

Entre 2007 e 2015 as doenças de Chagas vitimizaram 14 crianças e adolescentes representando o 28% do total das pessoas vitimas. Destaca-se que em 2014 não teve nenhum caso, mas em 2015 os casos voltaram ao número de 4.

Doenças Exantemáticas									
Faixa Etaria	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	0	5	1	0	2	1	0	1	1
1-4	1	2	0	3	1	0	0	0	2
5-9	2	1	2	3	2	1	0	2	2
10-14	0	3	1	4	0	1	0	0	1
15-19	0	2	1	1	1	0	0	0	1
Total	3	13	5	11	6	3	0	3	7
20-29	1	15	1	0	0	1	1	0	5
30 e+	0	6	0	1	0	0	0	0	6
Total	1	21	1	1	0	1	1	0	11
Total	4	34	6	12	6	4	1	3	18

FONTE: SINAN

**Definição:** A doença exantemática é definida como doença infecciosa sistêmica em que manifestações cutâneas acompanham o quadro clínico, (Rubeola etc.)

As doenças exantemáticas envolvendo crianças e adolescentes representam o 57.95% dos casos atendidos na rede de saúde no Município.

Doenças Exantemáticas									
Faixa Etaria	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	0	5	1	0	2	1	0	1	1
1-4	1	2	0	3	1	0	0	0	2
5-9	2	1	2	3	2	1	0	2	2
10-14	0	3	1	4	0	1	0	0	1
15-19	0	2	1	1	1	0	0	0	1
Total	3	13	5	11	6	3	0	3	7
20-29	1	15	1	0	0	1	1	0	5
30 e+	0	6	0	1	0	0	0	0	6
Total	1	21	1	1	0	1	1	0	11
Total	4	34	6	12	6	4	1	3	18

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 de 18  
 18 JAN. 2017  
 Secretária Geral

Rep 8

15-19	10	2	5	3	1	3	4	1	2	
Total	48	26	15	7	7	7	16	8	10	144
20-29	15	3	5	8	4	5	5	5	3	
30 e+	21	18	25	13	13	5	12	12	18	
Total	36	21	30	21	17	10	17	17	21	190
Total	84	47	45	28	24	17	33	25	31	334

FONTE: SINAN

Dos 334 casos de Hepatites Virais 144 são de criança e adolescentes(43,11%). Nota-se um retorno ao aumento do número de casos no ano de 2013 (16) sendo que entre 2010 e 2012 o número tinha estabilizado em 7.

Leptospirose									
Faixa Etaria	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1-4	0	0	0	1	0	0	0	0	0
5-9	0	0	0	0	0	0	0	0	1
10-14	1	2	1	0	0	0	0	1	0
15-19	1	3	0	0	1	3	0	1	0
Total	2	5	1	1	1	3	0	2	1
20-29	9	4	3	0	2	1	3	2	0
30 e+	7	3	2	1	4	1	6	6	5
Total	16	7	5	1	6	2	9	8	5
Total	18	12	6	2	7	5	9	10	6

Meningite									
Faixa Etaria	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	6	9	7	9	4	0	4	3	3
1-4	8	7	5	7	1	2	5	7	5
5-9	11	8	10	8	0	4	5	3	4
10-14	8	5	9	9	4	1	3	6	7
15-19	2	4	2	4	5	0	2	1	5
Total	35	33	33	37	14	7	19	20	24
20-29	7	4	15	6	8	5	9	3	10
30 e+	1	13	10	15	15	1	12	8	12
Total	8	17	25	21	23	6	21	11	22
Total	43	50	58	58	37	13	40	31	46

Os casos de Leptospirose tendo como vitias crianças e adolescentes são 16 no total de 59.

A meningite afetou de 2007 a 2015 o total de 222 crianças e adolescentes representando 59,04% dos casos totais. Todas as faixas etárias de 0 a 19 anos são afetadas de forma quase uniforme, não tendo uma idade que apresente índices acima da média.

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 H 46  
 18 JAN. 2017  
 [Assinatura]

POP [Assinatura]

2Coqueluche									
Faixa Etaria	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
<1 Ano	8	1	0	1	2	3	5	2	
1-4	1	0	0	0	0	0	0	1	
5-9	1	0	1	0	0	0	0	0	
10-14	0	1	0	0	0	0	0	0	
15-19	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	10	2	1	1	2	3	5	3	27
20-29	1	0	0	0	0	0	0	0	
30 e+	0	0	0	0	0	1	0	0	
Total	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Total	11	2	1	1	2	4	5	3	29

Câmara Mun. de Maritub.  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 de 46  
 18 JAN. 2017  
 Secretária Geral

FONTE: SINAN

A doença Coqueluche afeta de forma quase total as crianças de idade inferior a 1 anos. 2008 e 2014 são os anos que apresentam os índices mais elevados.

Gestantes HIV +								
Faixa Etaria	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<1 Ano	0	0	0	0	0	0	0	0
1-4	0	0	0	0	0	0	0	0
5-9	0	0	0	0	0	0	0	0
10-14	0	0	0	0	0	0	0	0
15-19	0	0	0	0	0	1	1	0
Total	0	0	0	0	0	1	1	0
20-29	2	1	2	3	1	2	3	2
30 e+	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	2	1	2	4	1	2	3	2
Total	2	1	2	4	1	3	4	2

FONTE: SINAN

As gestantes adolescentes com HIV são 2 num total de 19 entre todas as faixas etárias.

Violência doméstica, sexual e/ou outras violências								Total
Faixa Etaria	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
<1 Ano	1	4	0	0	0	0	0	5

<sup>2</sup> A **coqueluche** ou **pertussis** é uma doença infecciosa aguda e transmissível, que compromete o aparelho respiratório (traquéia e brônquios). <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/coqueluche-sintomas-transmissao-e-prevencao>

PeP

até 19 anos de idade					
Total de óbitos por causas externas	152	129	131	111	67
Óbitos por causas externas em pessoas com até 19 anos de idade	34	36	34	17	17
<b>Proporção de Óbitos por causas externas em pessoas com até 19 anos de idade</b>	<b>22,4%</b>	<b>27,9%</b>	<b>26%</b>	<b>15,3%</b>	<b>25,4%</b>

FONTE: DATASUS/SIM/SINA

Nascidos Vivos – Brasil

- FREQUENCIA DE NASCIMENTOS DE CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA DA MÃE.



Nascidos Vivos – Brasil										
Frequencia por Fx Etaria da mãe Segundo Ano do Nascimento										
Ano do Nascimento	10-14a	15-19a	20-24a	25-29a	30-34a	35-39a	40-44a	45-49a	50-54a	Total
2006	24	487	620	365	145	53	12	1	0	1707
2007	28	509	631	337	162	68	11	1	0	1747
2008	18	503	612	388	161	68	15	1	0	1766
2009	18	436	538	342	150	61	13	0	0	1558
2010	24	439	472	289	156	69	21	0	0	1470
2011	21	408	477	323	167	67	16	0	0	1479
2012	20	454	532	337	215	90	15	1	0	1664
2013	30	475	536	387	227	101	20	1	0	1777
2014	26	448	591	398	269	101	19	0	0	1852
<b>Total</b>	<b>209</b> (1,4%)	<b>4159</b> (27,68%)	<b>5009</b> (33,34%)	<b>3166</b>	<b>1652</b>	<b>678</b>	<b>142</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>15020</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINAS

Os dados do número de crianças nascidas de mães na faixa etária entre 10 e 14 anos flutuam entre 2006 e 2014 apresentando o ano de 2013 como índices mais altos (30) e 2008 e 2009 como baixos (18). Em relação a faixa etária das mães entre 15 e 19 anos também os dados variam mas não tem redução considerável ao longo do período analisado. O numero maior de nascimentos é de 509 em 2007 e o menor é de 408 em 2011. O que os dados indicam é que no município historicamente o grupo de crianças e nascem de mães entre 10 e 19 anos é o segundo maior grupo ficando somente atrás do grupo etário de mães entre 20 e 24 anos. O total é de 4.368 correspondendo a 29,08% do total de 15.020 nascidos em todas as faixas etárias.

*Peq*



consultas pode-se se analisar que no município 61,51% das mães não tem acesso ao número de consultas previstas em lei.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Marituba - PA			
	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,7	65,7	72,6
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	58,6	42,2	19,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	71,8	45,4	21,2
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,6	3,2	1,8

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

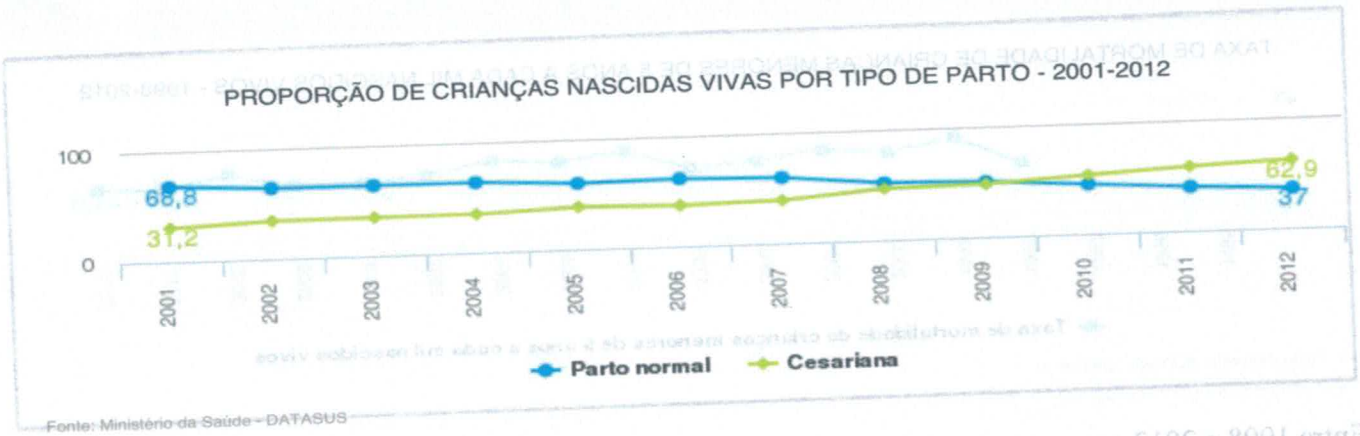
Os índices de esperança de vida ao nascer aumentaram de 10,9 anos passando de 61,7 anos em 1991 para 71,6 em 2010. A mortalidade até um ano de idade reduziu notavelmente passando de 58,6 crianças a cada 1000 nascidas vivas para 19,7 em 2010 caracterizando queda de 38,9 em 20 anos. A mortalidade até 5 anos reduziu de 71,8 para 21,3 em 2010.

INDICADORES SIAB	2011	2012	2013	2014*
De 0 a 3 meses e 29 dias				
<b>Aleitamento exclusivo</b>	3.775 (82,80%)	3.451 (87,21)	3.072 (90,08%)	1.642 (88,75%)
<b>Aleitamento misto</b>	784 (17,2%)	506 (12,79%)	338 (9,92%)	208(11,25%)
<b>Total</b>	<b>4.559 (100%)</b>	<b>3.957 (100%)</b>	<b>3.410 (100%)</b>	<b>1.850</b>
De 0 a 11 meses e 29 dias				
<b>Com vacinas em dias</b>	14.439	12.070	11.393	6.417
<b>Pesadas</b>	14.258	11.814	11.087	6.158
<b>Desnutridas</b>	101	77	37	61
De 12 a 23 meses e 29 dias				
<b>Com vacina em dia</b>	16.880	13.005	12.907	7.942
<b>Pesadas</b>	16.597	12.590	12.357	7.501
<b>Desnutridas</b>	60	42	25	27
Menores de 2 anos				
<b>Que tiveram diarreia</b>	1.178	1.237	958	521
<b>Que tiveram diarreia e usaram TRO</b>	909	837	701	367
<b>Que tiveram IRA</b>	1.041	1.047	913	387

O aleitamento exclusivo aumentou entre 2011 e 2014 tendo o ano de 2013 como maior índice de 90,08% tendo assim aumentado de 7,28% em relação a 2011.

Câmara Mun. de Marituba.  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 de 46  
 18 JAN. 2017  
 Secretária Geral

*Pop B*



A partir de 2010 o número de partos cesarianos ultrapassa os partos vaginais e aumento desse índice continua e se perpetua até 2014 ano de maior diferença entre os dois tipos de parto.

### Estrutura operacional/estrutural das

#### 1. Os programas da política de saúde: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA.

- PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE:

REGIÃO de atendimento	Nº de agentes em atendimento				
	2011	2012	2013	2014	2015
Zona Urbana	154	154	154	154	154
Zona Rural	0	0	0	0	0

OBS: Não temos zona rural

- PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA:

REGIÃO de atendimento	Nº de equipes do PSF				
	2011	2012	2013	2014	2015
Zona Urbana	14	18	18	18	20
Zona Rural	0	0	0	0	0

O número de equipes de saúde da família teve o primeiro aumento em 2012 passando de 14 para 18 equipe e mais em 2015 chegando a um total de 20 equipes.



Pop 8

Taxa de Mortalidade Específica por faixa-etária	
Menor 1 ano	17,64
1 a 9 anos	0,55
10 a 19 anos	2,07
20 a 39 anos	2,91
40 a 59 anos	6,04
60 anos ou mais	37,09

Nível de Eficiência	
até 13,60%	Alto
13,61% a 18,44%	Médio Alto
18,45% a 23,95%	Médio
23,96% a 31,08%	Médio Baixo
31,09% a 48,26%	Baixo

Fonte: MP/PA Indicadores Sociais 2001

?????? deixar???

ETAPA

Câmara Mun. de Marituba  
Protocolo nº 1511  
As 10 h 46  
18 JAN. 2017  
Secretaria Geral

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

**DADOS REFERENTE AOS ANOS DE 2012 A 2015 – SEMED**

Os dados tem como fonte a Coord. Censo Escolar e Estatísticas da Secretaria Municipal de Educação SEMED e se referem aos anos de 2012 a 2015.

**1. NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO**

TABELA - RESUMO DE MATRÍCULAS ANO LETIVO 2012

ETAPA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL
	QTDE	%	QTDE	%	
CRECHE-INTEGRAL	52,	58,4	37,	41,6	89,
MATERNAL I	271,	53,0	240,	47,0	511,
MATERNAL II	531,	51,4	503,	48,6	1 034,
PRÉ-NÍVEL I	786,	53,0	698,	47,0	1 484,
PRÉ - NÍVEL II	795,	51,1	761,	48,9	1 556,
4ª SÉRIE (8ANOS)	65,	52,8	58,	47,2	123,
5ª SÉRIE (8ANOS)	1 248,	53,5	1 084,	46,5	2 332,
6ª SÉRIE (8ANOS)	1 039,	50,6	1 014,	49,4	2 053,
7ª SÉRIE (8ANOS)	752,	48,5	798,	51,5	1 550,
8ª SÉRIE (8ANOS)	666,	48,1	718,	51,9	1 384,
1º ANO (9 ANOS)	883,	53,6	765,	46,4	1 648,
2º ANO (9 ANOS)	1 022,	52,9	911,	47,1	1 933,
3º ANO (9 ANOS)	1 249,	56,0	982,	44,0	2 231,

Ref

EJA P-2ª ETAPA	134,	48,4	143,	51,6	277,
EJA P-3ª ETAPA	368,	53,0	326,	47,0	694,
EJA P-4ª ETAPA	457,	50,3	451,	49,7	908,
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS</b>	<b>12 918,</b>	<b>52,3</b>	<b>11 778,</b>	<b>47,7</b>	<b>24 696</b>

TABELA - RESUMO DE MATRÍCULAS ANO LETIVO 2015

ETAPA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL
	QTDE	%	QTDE	%	
CRECHE-INTEGRAL	103,	55,4	83,	44,6	186,
MATERNAL I	267,	50,5	262,	49,5	529,
MATERNAL II	591,	53,2	520,	46,8	1 111,
PRÉ-NIVEL I	716,	52,2	656,	47,8	1 372,
PRÉ - NIVEL II	720,	51,9	667,	48,1	1 387,
7ª SÉRIE(8ANOS)	806,	52,0	744,	48,0	1 550,
8ª SÉRIE(8ANOS)	653,	46,9	738,	53,1	1 391,
1º ANO (9 ANOS)	930,	52,7	836,	47,3	1 766,
2º ANO (9 ANOS)	1 000,	53,8	860,	46,2	1 860,
3º ANO (9 ANOS)	1 032,	51,9	957,	48,1	1 989,
4º ANO (9 ANOS)	1 369,	55,9	1 079,	44,1	2 448,
5º ANO (9 ANOS)	1 220,	52,8	1 089,	47,2	2 309,
6º ANO (9 ANOS)	1 249,	56,3	969,	43,7	2 218,
7º ANO (9 ANOS)	980,	49,4	1 002,	50,6	1 982,
8º ANO (9 ANOS)	35,	47,9	38,	52,1	73,
EJA P 1ª ETAPA	98,	40,8	142,	59,2	240,
EJA P-2ª ETAPA	168,	48,0	182,	52,0	350,
EJA P-3ª ETAPA	499,	55,9	394,	44,1	893,
EJA P-4ª ETAPA	580,	50,5	569,	49,5	1 149,
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS</b>	<b>13 024,</b>	<b>52,5</b>	<b>11 793,</b>	<b>47,5</b>	<b>24 803</b>

NÚMERO DE ESCOLAS POR NÍVEL DE ENSINO;  
TABELA 05 - RELAÇÃO DE ESCOLAS 2012-2015

ANO	QUANTIDADE DE ESCOLAS	ALUNOS ANO
2012	71	24 685
2013	73	23 551
2014	70	24 696
2015	69	24.803

O número de alunos permanece estável ao longo dos anos analisados.

**NÚMERO DE PROFESSORES CONCURSADOS E CONTRATADOS;**  
CONCURSADOS CENTO E OITENTA E TRÊS (183)

CONTRATADOS TRÊS MIL QUINHENTOS E SETENTA E CINCO (3.575)

**TOTAL 3.758**

Câmara Mun. de Marituba  
Protocolo nº 1541  
As 10 H 46  
18 JAN. 2017  
Secretaria Geral

*Rep 8*

**% DE ALUNOS COM ATÉ 02 ANOS DE REPROVAÇÃO, E % DE ALUNOS COM MAIS DE 02 ANOS DE REPROVAÇÃO;**

**TABELA 09- RENDIMENTO FINAL 2012-2014**

ANO	APROVADOS		REPROVADOS	
	QTDE	%	QTDE	%
2012	14 150	57,40	10 502	42,60
2013	12 765	54,80	10 530	45,20
2014	13 442	<b>53,30</b>	11 779	<b>46,70</b>

Os dados mostram o aumento do número de reprovados tendo correspondentemente a redução dos aprovados entre 2012 e 2015.

Segundo dados fornecidos pela SEMED na rede municipal de Ensino tem a presença de 350 alunos com deficiência correspondendo a 1,41% do total dos alunos.

No censo demográfico na página 4 tem os negros como 3 maior grupo racial no município, mas nos dados da SEMED não aparecem crianças afrodescendentes, apesar de ter, em 2010 mais de 4% da população ser negra e mais de 70% se declarar parda como indicado nos dados demográficos de 2010.

O número de professores cuidadores na rede municipal em 2015 era de 39 incluindo pedagogos especialistas em educação especial atuando em 13 escolas que possuem salas multifuncionais.

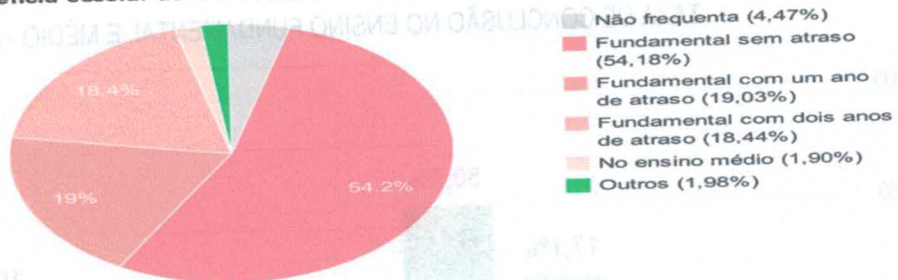
Do total de 69 escolas municipais 63 tem conselho escolar e 6 não possuem. E do total das escolas até o final de 2015 nenhuma realiza eleição para escolha da direção da escola, tendo a SEMED previsto a realização das eleições em todas as escolas num prazo de 5 anos.

O município dispõe de 03 micro-ônibus a disposição das atividades da rede municipal de ensino.

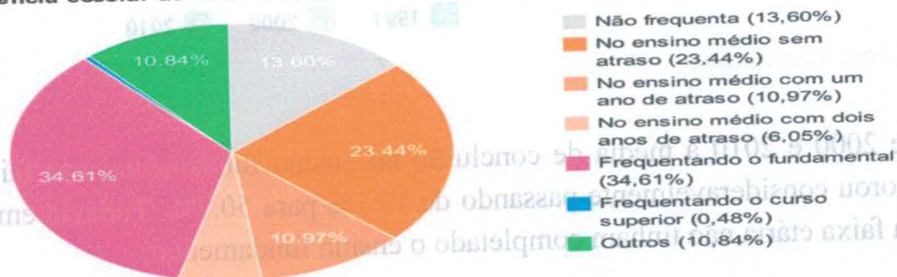
Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 H 46  
 18 JAN. 2017  
 Secretaria Geral

*Peq*

**Frequência escolar de 6 a 14 anos - Marituba - PA - 2010**



**Frequência escolar de 15 a 17 anos - Marituba - PA - 2010**



**Frequência escolar de 18 a 24 anos - Marituba - PA - 2010**



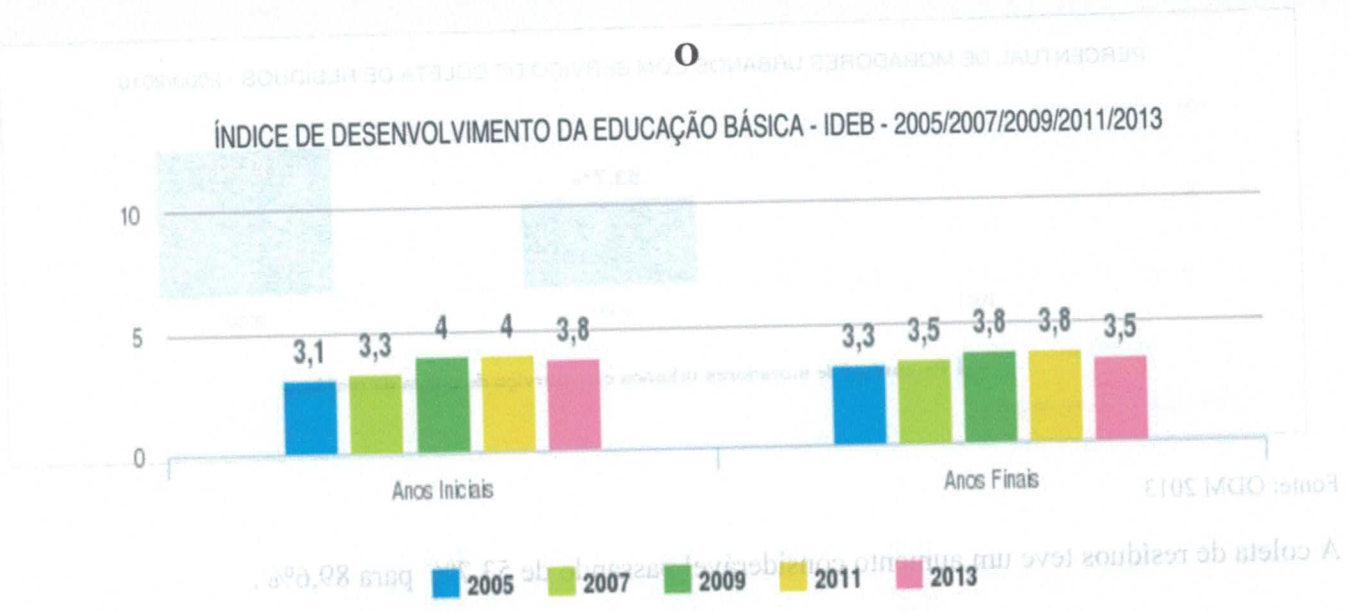
Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Em 2010, na faixa etária de 6 a 14 anos a cada 100 alunos 19 tem atraso de pelo menos um ano, 18 tem atraso de pelos dois anos e quase 2 (1,90%) estão no ensino médio. Pouco mais do que a metade frequentam sem atraso (54,18%).

Na faixa etária entre 15 e 17 anos somente 23.44% dos alunos do ensino médio não tem atraso, 10,97% tem um ano de atraso e 6,5% tem dois anos. Preocupante é a situação de 34,61% dos adolescentes que tem idade para cursar o ensino médio, mas que ainda se encontram no ensino fundamental. Dado grave é indicado pelo 13,60% que não frequenta escola.

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10 H 46  
 18 JAN. 2017  
 [Assinatura]  
 Secretaria Geral

Pop



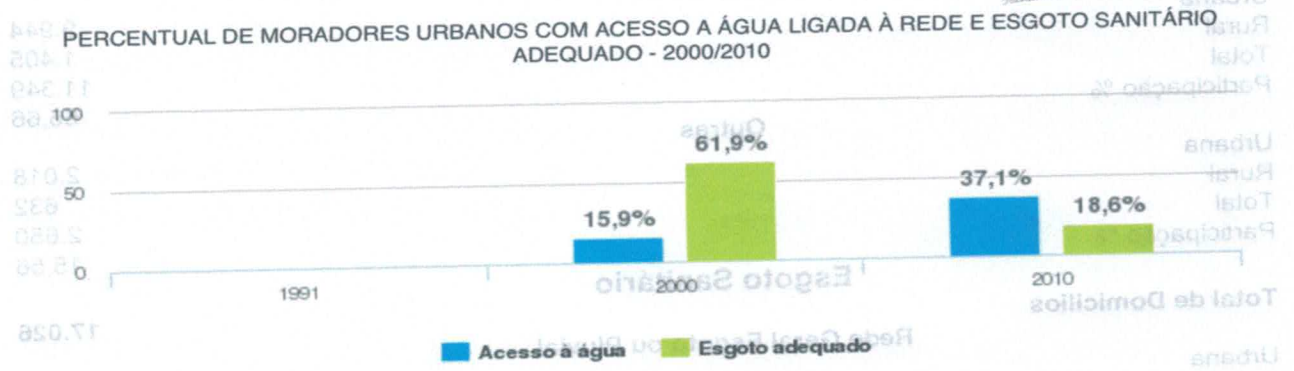
Fonte: Ministério da Educação - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) anos iniciais passou de 3,1 em 2005 para 3,8 em 2013 aumentando de 0,7 pontos. Apesar da melhora o IDEB anos iniciais após crescer em 2009 e 2011 (4) reduziu em 2013.

No anos finais ocorreu um aumento inferior em comparação com os anos iniciais. Em 2005 o IDEB era de 3,3, alcançou 3,8 em 2009 e 2011 e reduziu para 3,5 em 2013.

### Saúde, Meio Ambiente, Habitação

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 Ass. 10  
 18 JAN. 2017  
 Secretaria Geral



Fonte: ODM 2013

Os dados indicam o aumento de acesso à água pela rede pública de fornecimento passando de 15,9% em 2000 para 37,1% em 2010. Em relação ao esgoto sanitário a percentual de moradores com acesso à esgoto sanitário reduziu de 61,9% para 18,6% em 2010, possivelmente provocado pelo aumento populacional que não teve correspondência com a ampliação da rede de esgoto sanitário adequado.

*Peq*

Fonte: MP/PA 2010

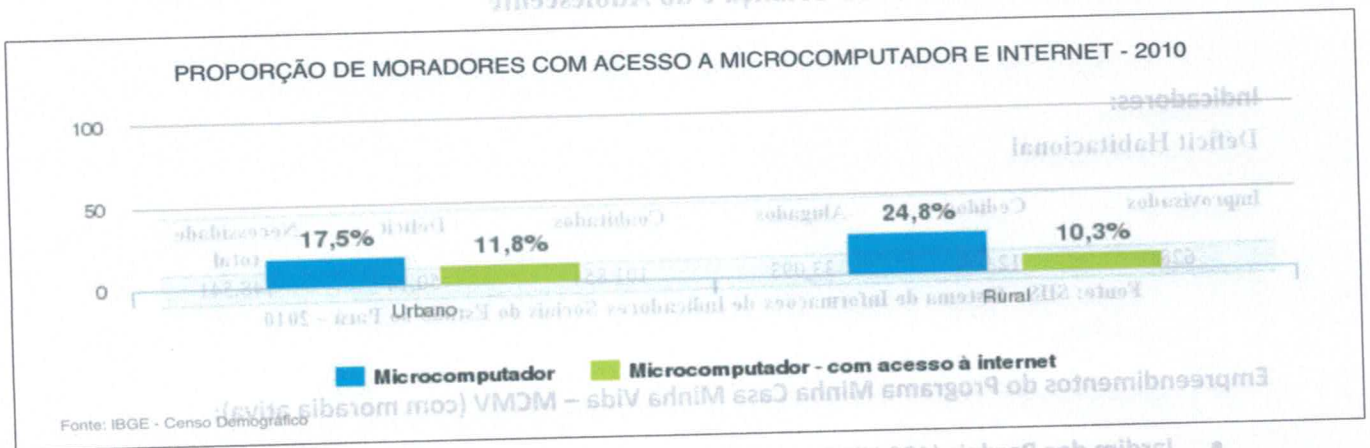
Segundo os dados do Sistema de Indicadores Sociais do Ministério Público do Pará em 2010 o déficit habitacional em 2010 era de 37,95% em relação à necessidade habitacional no Município.

Indicadores de Habitação - Marituba - PA	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	22,69	39,65	89,79
% da população em domicílios com energia elétrica	91,46	99,14	99,97
% da população em domicílios com coleta de lixo *Somente para população urbana	14,12	54,77	88,94

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

MP/PA/2010

## Trabalho



Fonte: ODM/2013

No arco temporal de 10 anos os indicadores melhoraram em relação à acesso a microcomputadores todavia o acesso à internet continuava bem precário em 2010 alcançando somente a proporção de 10,3%.



Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 10 446  
 18 JAN. 2017  
 [Assinatura]  
 [Assinatura]

[Assinatura]



➤ 1.500 (Um mil e quinhentas), divididas entre Crianças e Adolescentes;

• **Viver Melhor Marituba (4.000 UNIDADES HABITACIONAIS)**

➤ 12.000 (Doze mil moradores);

➤ 8.000 (Oito mil), divididas entre Crianças e Adolescentes;

Nas unidades habitacionais a serem entregues a previsão é de que crianças e adolescentes deverão chegar a um expressivo número de 9.500.

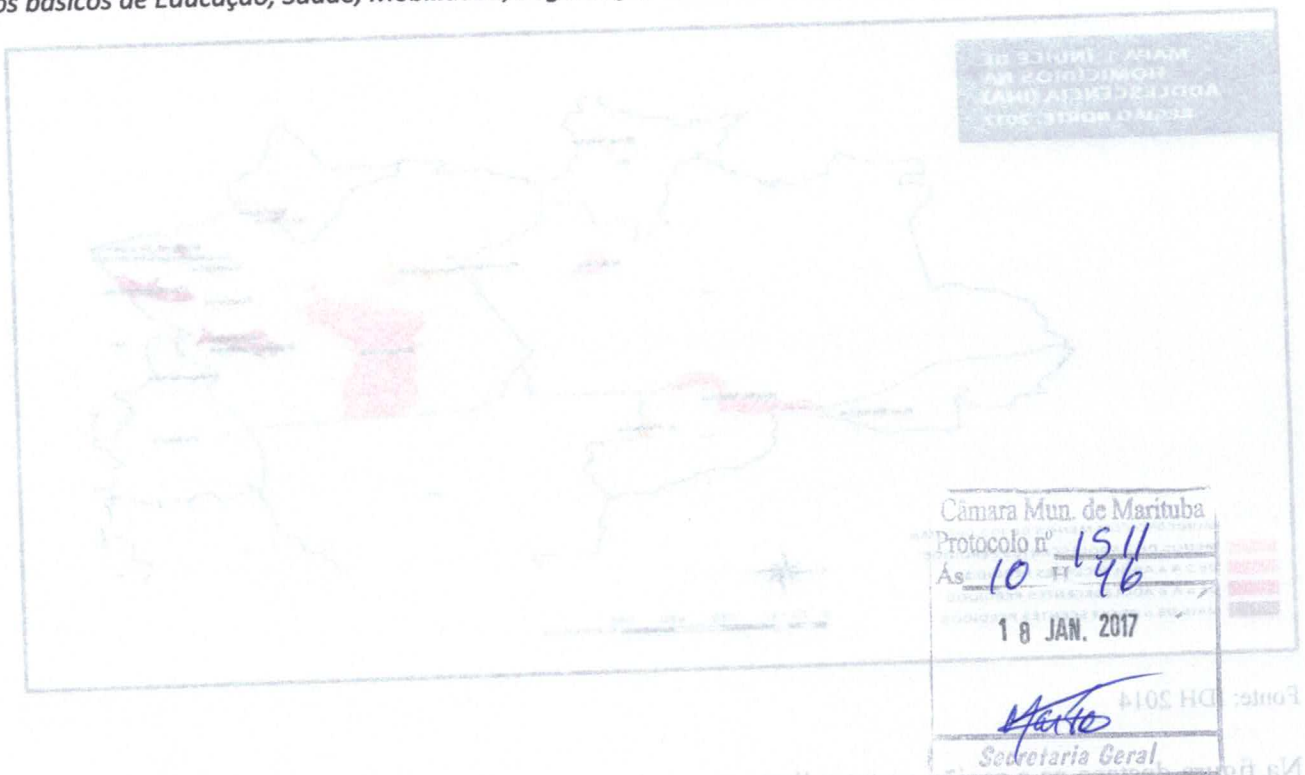
A SEHAB relata:

**"PROGRAMA CHEQUE MORADIA**

O programa que é de caráter eminentemente social foi criado para possibilitar às famílias, com renda de até três salários mínimos, construir, ampliar e/ou reformar suas casas, ficando a contratação e pagamento da mão-de-obra sob a responsabilidade do beneficiário. Hoje Município de Marituba tem 100(cem) cheques a serem destinadas a famílias que atendam os requisitos mínimos que o programa prioriza e possibilitando a inclusão social e habitacional do grupo familiar tirando da situação precária de moradia e oportunizando a uma moradia digna. A cada 100(cem) cheques, estimam-se benefícios para 400(quatrocentas) pessoas e dentre elas, aproximadamente 250(duzentas e cinquenta) crianças e adolescente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Somando-se os programas já em andamento estima-se que esta Secretaria venha beneficiar um total de aproximadamente 11.500(onze mil e quinhentas) crianças e adolescentes. A Secretaria de Habitação contribui junto com as demais Secretarias do município no atendimento e fortalecimento das famílias através das redes de Serviços básicos de Educação, Saúde, Mobilidade, Segurança, Meio Ambiente e Assistência Social."



**Política de Segurança Pública**

*Pep*

**ÍNDICE DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA (IHA) NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES - 2011 E 2012 - LISTA ORGANIZADA POR ESTADOS**

UF	MUNICÍPIOS	2011			2012		
		IHA	POPULAÇÃO 12 A 18 ANOS	NÚMERO TOTAL ESPERADO DE MORTES ENTRE 12 A 18 ANOS	IHA	POPULAÇÃO 12 A 18 ANOS	NÚMERO TOTAL ESPERADO DE MORTES ENTRE 12 A 18 ANOS
PA	MARITUBA	11,96	14531	174	9,54	14552	139

Fonte: IHA 2014

Os dados sobre os homicídios na adolescência indicam que entre 2011 e 2012 apontam uma redução de 11,96 para 9,54, significando um número reduzido de 174 para 139 de mortes esperadas de adolescentes.

Câmara Mun. de Marituba  
 protocolo nº 15.11  
 10-46  
 18 JAN. 2017  


**VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O CONSELHO TUTELAR**

Quanto ao número de atendimento ao longo dos anos								
Atendimentos	2012	2013	2014.1º Semestre	2014.2º Semestr e	2015.1º Trimestre	2015. 2º Trime stre		
Orientações aos pais e responsáveis	983	981	1340	512	263	241	4320	1
Garantia ao acesso de justiça: Defensoria Pública	399	317	194	290	22	4	1226	2
Denúncia Interna C.T.	190	196	283	171	55	80	975	3
Conflito Familiar	245	225	177	146	54	41	888	4
Negligência Familiar	203	165	118	104	34	44	668	5
Violência Física e Psicológica	160	163	109	135	24	24	615	6
Maus Tratos	130	151	95	107	27	22	532	7
Denúncia 100 e 181	177	178	81	35	2	7	480	8
Denúncia M.P.	118	120	59	124	41	13	475	9
Fuga do Lar	111	124	76	84	13	25	433	10
Situação de Risco	146	82	70	92	15	13	418	11

*Rep*

Do ponto de vista da faixa etária temos a idade entre 12 e 14 anos apresentando o maior número de casos (708), seguido pelo grupo etário de 6 a 8 anos de idade (626) casos e a faixa etária com o menor número de casos é a de 0 a 2 anos mesmo assim o número de casos desse grupo etário chega a um total de 476.

Quanto ao responsável da criança e adolescente							
Responsáveis	2012	2013	2014.1º Semestre	2014.2º Semestre	2015.1º Trim.	2015.2º Trim.	
Genitores	480	456	280	380	168	107	1871
Avós	298	234	120	134	30	20	836
Tios	100	66	90	113	19	19	407
Total de responsáveis parentes							3114
Terceiros	187	32	80	71	18	16	404
<b>Total</b>	<b>1065</b>	<b>788</b>	<b>570</b>	<b>698</b>	<b>235</b>	<b>162</b>	<b>3518</b>

Calcular corretamente

Camara Mun. de Marituba  
 protocolo nº 1511  
 de 10/01/2017  
 18 JAN. 2017  
 M. G. S.  
 Secretária Geral

Quanto ao número de procedimentos ao longo dos anos

Procedimentos	2012	2013	2014.1º Semestre	2014.2º Semestre	2015.1º Trimestre	2015.2º Trimestre	Total por procedimento	Ran king
Acolhimento institucional	30	14	8	7	5	4	68	
Acompanhamentos de casos	468	558	460	442	153	204	2285	2º
Advertência verbal e escrita	110	298	46	85	14	12	565	11º
Apuração de denúncias	485	494	281	330	98	100	1788	6º
Atendimento noturno de sobreaviso	130	156	62	81	41	20	490	13º
Audiências no conselho	680	709	130	237	122	143	2021	4º
Conferências, palestras e capacitações	58	62	19	35	12	10	196	
Declaração de Comparecimentos	40	58	11	46	8	7	170	
Encaminhamento à Creche	58	28	12	55	8	3	164	
Encaminhamento a Defensoria Pública	399	317	194	270	16	4	1200	9º
Encaminhamento a Delegacia de Polícia e Especializada	198	119	41	39	13	4	414	15º

Rep

AM Centro	53	60	35	79	25	18	270	8º
Conjunto Imperial	50	51	9	19	15	7	151	
Conjunto Marituba I	58	50	14	15	15	7	159	
Conjunto Nova Marituba	55	57	22	29	12	5	180	
Decouville	97	96	87	173	68	95	616	1º
Dom Aristides	63	76	71	116	48	63	437	5º
Mario Couto	30	32	20	24	20	12	138	
Mirizal	31	32	27	73	30	25	218	12º
Nova União	65	62	51	88	39	37	342	7º
Novo Horizonte I e II	97	92	42	169	62	73	535	2º
Parque das Palmeiras	30	27	11	21	21	11	121	
Parque Verde	10	14	7	14	12	6	63	
Pato Macho					15	24	39	
Pedreirinha	53	49	35	49	46	24	256	9º
Riacho Doce	19	21	11	29	18	10	108	
Santa Clara	23	25	16	33	23	16	136	
Santa Lucia I e II	39	41	18	37	25	23	183	
São Francisco	89	87	60	100	41	35	412	6º
São João	77	74	37	47			235	11º
São José	48	44	24	71	32	28	247	10º
Uriboca					26	31	57	
<b>total</b>	<b>1316</b>	<b>3332</b>	<b>788</b>	<b>1610</b>	<b>788</b>	<b>735</b>		

Do ponto de vista dos bairros de residências das crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos os dados indicam que Decouville apresenta o número maior (616), seguido pelo Novo Horizonte I e II (535), em terceiro lugar Almir Gabriel (498). O Bairro novo apresenta 497 casos, Dom Aristides 437 e São Francisco 412 casos. Beira Rio é o bairro com menor incidência de casos com 33 casos e Boa Vista com 52. Nota-se que as áreas que historicamente vivenciaram as ocupações apresentam os índices mais altos apontando claramente a necessidade de fortalecimento das políticas públicas nesses territórios de alta vulnerabilidade para a infância e adolescência.

## ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIO EDUCATIVAS ATENDIDOS PELO CREAS EM 2013-2014

Ano 2013

Total 18 adolescentes

Quantos adolescentes cumpriram MSE	Quantos vieram de MSE de internação	Quantos estudavam no momento do ato	Escolaridade no momento do ato	Quantos evadiram (motivos diversos)	Qual a média de período	Qual a renda familiar	Quantos eram usuários de drogas no período	Quantos estavam trabalhando	SEM INFORMAÇÃO ALGU
------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	-------------------------	-----------------------	--	-----------------------------	---------------------

## SOCIOEDUCATIVA EM 2015

Quantos Adolescentes Cumpriram MSE	Quantos vieram de MSE de internação	Quantos estudavam no momento do ato	Escolaridade no momento do ato	Quantos evadiram (motivos diversos)	Qual a média de período	Qual a renda familiar	Quantos eram usuários de drogas	Quantos estavam trabalhando	Total geral
04	09	10	NF – I 03 NF – II 07	06	1 – 1 ANO 13 – 0 DIA A 06 MESES	13 – 01 A 02 SALÁRIOS 01 – MAIS DE 02 SALÁRIOS	09	07	14

Fonte: relatórios anuais dos CREAS 2013/2014/2015

Os relatórios do CREAS sobre os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Prestação de Serviço a Comunidade e Liberdade Assistidas apontam para a construção da seguinte realidade entre 2013 e 2015:

- Total de adolescentes que receberam sentenças de medidas socioeducativas entre 14, 18 e 7 totalizando 39 casos;
- Dos 39 adolescentes 21 foram encaminhados à medida de meio aberto após medida de privação de liberdade (internação);
- Os dados apontam que pelo menos 24 estavam estudando no período do cometimento do ato infracional;
- A grande maioria tinha somente nível fundamental de escolaridade;
- 24 adolescentes evadiram o cumprimento da medida socioeducativa correspondendo a 61,53% do total de 39;

*Rep*

## VER O DADOS DA SEGMOB

Dados das violações atendidas pelo Centro Especializado de Assistência Social (CREAS) entre 2013 e 2015

TIPO DE VIOLAÇÃO	2013	2014	2015	Total	Rank_ing
Ato infracional	10	02	01	13	
Conflito Familiar	03	07	11	21	
Fuga do lar	16	16	04	36	5º
Maus tratos	0	01	01	2	
Negligência	28	24	03	55	3º
Situação de risco	13	06	05	24	
Violência física	28	41	10	79	2º
Violência psicológica	22	16	05	43	4º
Violência Sexual	62	61	19	142	1º
Vivência de trabalho infantil	07	06	05	18	
Vulnerabilidade	0	04	05	9	
Ação de adoção/guarda	15	01	0	16	
Gravidez na adolescência	0	01	0	1	
Medida de proteção (MSE)	0	02	0	2	
Violência doméstica contra homem	0	03	0	3	
Mudança de comportamento	01	0	0	1	
Situação de ameaça	03	0	0	3	
Total	208	191	69	468	

Os dados apresentam a Violência Sexual com principal violação de forma bastante destacada tendo 142 casos. Em segundo lugar a Violência física pressupondo que seja violência familiar com 79 casos seguida pela negligência também familiar com 55 casos. Destaca-se também a Violência Psicológica com 43 casos e a Fuga do Lar com 36 casos. Essa última é uma categoria bastante preocupante pelo número de casos atendidos.

Santa Clara	04	05	04	13	
Santa Lúcia	07	04	00	11	
Santo Amaro	01		00	1	
São Francisco	19	10	03	32	5º
São João	10	05	02	17	9º
São José	03	03	00	6	
São Pedro	06	03	00	9	
*Não Informado/outro município	26		06	32	5º
Ananindeua	02	18	-	20	8º
Marambaia	01		-	1	

Os bairros que apresentam maior número de violações são o Decouville com 67 casos, segundo pelo Bairro Novo com 39, Novo Horizonte 37, Almir Gabriel 34 casos, Outros Municípios ou sem informação 32 casos, Dom Aristides 28 casos. Os bairros que apresentam menor número de casos são a Agrovila São Pedro, Jardim dos Pardais, Nova Aliança e Santo Amaro com 1 caso apenas. Pode se observar que de forma geral os bairros que tem alto índice de violência são de territórios de ocupação urbana demonstrando alto nível de vulnerabilidade para os direitos de crianças e adolescentes, sobretudo em seus espaços familiares.

Quanto ao gênero de crianças e adolescentes

SEXO	2013		2014		2015	
	M	F	M	F	M	F
Total sexo masculino	80	128	57	134	27	42
Total sexo feminino			304 (64,96%)			

Os dados referentes ao gênero de crianças e adolescentes indicam que a proporção é de 2/3 sendo as vítimas portanto 2 de sexo feminino e uma de sexo masculino. Os dados apontam por uma realidade de alta vulnerabilidade de crianças e adolescentes meninas necessitando uma consistente intervenção do Sistema de Garantia dos Direitos para quebrar essa situação de clara violência de gênero.

Câmara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 10/90  
 18 JAN. 2017  
 Monte  
 Secretária Geral

Rep J

- Em se tratando do direito à alimentação, as crianças demonstram a olho nu o retrato da fome. Há situações em que algumas crianças chegam com fome à escola, forçando a instituição a providenciar a merenda antecipadamente dos mesmos;
  - O aluno da turma C disse que conhece coleguinhas que vem para escola mais pela merenda, pois em sua casa não tem, e acrescentou;
  - Precisamos comer bem para viver melhor;
  - Como a situação financeira é precária isto se reflete diretamente na condição alimentar das crianças e adolescentes;
  - Muitos alunos nas salas;
  - Falta de reforma;
  - Precisa acabar com o trabalho infantil, Já que a lei diz que toda criança deve estar na escola;
  - O aluno disse que as escolas precisam melhorar em sua infraestrutura e a qualidade do ensino
  - Faltam profissionais da educação capacitados, professores, matérias de apoio pedagógico e merenda escolar de qualidade;
  - Ainda destacou-se que existem crianças e adolescentes que abandonam os estudos para poderem trabalhar e ajudar na renda mensal da família, no entanto, este trabalho geralmente não é de acordo com a condição de aprendiz;
- Na realidade dos adolescentes, o lazer está ausente, pois os divertimentos nas praças não existem mais por conta do índice alto de violência;
- A segurança publica, mesmo com todo esforço da administração pública no sentido de atenuar o nível da violência, a mesma vem crescendo de forma alarmante, sem sinais de melhora;
  - Invasão desordenada nas áreas periféricas da região, que vem cada vez mais fornecer esconderijo aos bandidos fortalecendo o tráfico de drogas, um dos grandes responsáveis pela violência.

**Quais propostas como crianças e adolescentes fazemos para melhorar as políticas públicas e garantir mais nossos direitos?**

- O aluno disse que é preciso ter uma cidade planejada, limpa, sem sujeira, sem discriminação, sem pobreza, sem criminalidade e com casas incríveis;
- A aluna disse que a segurança precisa muito melhorar, mas para que a insegurança possa acabar precisaria primeiramente investir em educação;
- Construir nos Bairros ou no Município um Hospital específico para grávidas, e com todos os médicos especialistas que necessitar para o bebê nascer saudável;
- E também Políticas de Palestras em escolas, hospitais, comunidades, igrejas que eduquem a população sobre direitos e deveres que protegem a vida;
- Investir em preparo de policiais, na infraestrutura das delegacias, na formação de profissionais;
- O aluno disse que o SUS – Sistema Único de Saúde precisa expandi-los, tornando mais próximo a meta de universalização do atendimento, e o aumento da eficiência no uso dos recursos disponíveis;
- Tem a necessidade de mais investimento do Governo em infraestrutura;
- Alimentos mais barato;
- Ter mais emprego;
- Outro ponto de vista é que o governo deveria criar programas de apoio alimentar com distribuição de cestas básicas ou refeições as famílias mais carentes ou pessoas que estão desempregadas;
- A aluna disse que precisa haver mais emprego e o trabalhador precisa ser bem remunerado;

Rep 



**PLANO DECENAL MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE MARITUBA - PARÁ**

**EIXO 1 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**CONTEÚDO**

CONTEÚDO	POLÍTICA RESPONSÁVEL
<p><b>Diretriz 01:</b> Promoção da cultura do respeito e da proteção aos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito da família, das instituições e da sociedade</p> <p><b>Objetivo Estratégico 01 – Promover o respeito aos direitos da criança e do adolescente na sociedade em geral e nos meios de comunicação</b></p> <p><i>de modo a consolidar uma cultura de cidadania</i></p>	<p>AS, S, E PM</p>
<p>Meta 1 - Até 2020, produzido e distribuído a 50% e até 2025 produzido e distribuído a 100% das crianças e adolescentes da rede pública de ensino fundamental e até 2020 para 40% e até 2025 a 80% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e das atendidas pela estratégia de Saúde da Família, material educativo para a disseminação dos direitos de crianças e adolescentes.</p> <p>Meta 2 - Até 2025, erradicar a cobertura de matérias discriminatórias e violadoras dos direitos da criança e do adolescente nos meios de comunicação segundo aferição por agência independente. OK</p>	<p>PM, CMS, CMAS, CV, COMDCA, CME, CM, SI, PM, CV</p>
<p>Meta 3 – Até 2025, extinta a veiculação da publicidade comercial dirigida a crianças, com conteúdo impróprio para esse grupo etário. OK</p> <p><b>PODEMOS ATÉ MANTER MAS NÃO É DE GOVERNABILIDADE DO MUNICÍPIO</b></p> <p>Meta 4 – A partir de 2017 realizadas campanhas anuais intersetoriais e de cunho educativo de promoção dos direitos e prevenção à violência contra crianças e adolescentes.</p>	<p>PM, CMAS, CMS, COMDCA, CME, CMD CT</p>
<p><b>Objetivo Estratégico 02 – Fortalecer as competências familiares em relação à proteção integral e educação em direitos humanos de crianças e adolescentes no espaço doméstico.</b></p>	<p>PM</p>
<p>Meta 5 – Até 2020, universalizada, nas capitais e municípios metropolitanos e incluídos nos Territórios de Cidadania, a oferta de ações para famílias com foco em práticas educativas e de cuidados de crianças e adolescentes na perspectiva dos direitos humanos.</p>	<p>PM</p>

Protocolo nº 1511  
As 10644  
18 JAN. 2017

*Handwritten signatures and initials*

Meta 14 – Até 2025, atingida a meta estabelecida no ODM de acesso da população sem acesso a esgotamento sanitário e água potável. OK

**Objetivo Estratégico 07 - Adotar mecanismos que garantam registro o civil e a documentação básica de crianças e adolescentes**

Meta 15 – A partir de 2017, emissão de Registro de Nascimento para 100% dos recém-nascidos antes da alta hospitalar.

Meta 16 – A partir de 2017 sub registro civil erradicado

**Objetivo Estratégico 08 – Fortalecer a política de Assistência Social na oferta de serviços de proteção social básica e especial às crianças, adolescentes e famílias que delas necessitem.**

Meta 17 – Até 2025, oferta de co-financiamento para qualificação de 100% dos Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.

Meta 18 – A partir de 2017, criar o segundo CREAS em conformidade ao estabelecida no PPA do Município.

**Objetivo Estratégico 09 - Fortalecer políticas de segurança alimentar para erradicação da fome e melhoria da qualidade nutricional de crianças e adolescentes.**

Meta 19 – Até 2025, erradicada a fome.

Meta 20 – De forma permanente erradicar a desnutrição crônica em crianças menores de 5 anos de idade

Meta 21 - A partir de 2017, realizar campanhas de orientação nutricional para redução de excesso de peso de crianças e adolescentes.

**Objetivo Estratégico 10 - Consolidar políticas de atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias.**

Meta 22 - Até 2025, ampliada para 100% a cobertura pela atenção primária com serviço de qualidade para crianças e adolescentes no município

Meta 23 - Até 2025, oferta de exames, diagnósticos de triagem neonatal e tratamento adequado para 100% dos recém nascidos.

Meta 24 - Até 2025, ampliada de 41% para 80% a prevalência de aleitamento materno exclusivo em crianças com menos de 6 meses.

Meta 25 - Até 2025, reduzida a Taxa de Mortalidade Materna para 35/100.000 mil nascidos vivos com especial atenção para as gestantes

Meta 39- Até 2025, expandida em pelo menos 50% as Escolas com educação profissional de nível técnico e de ensino médio integrado

**Objetivo estratégico 13: Efetivar a lei da aprendizagem garantindo acesso a programas de profissionalização, aprendizagem e inserção no mercado de trabalho dos adolescentes a partir dos 14 anos, de acordo com a legislação vigente.**

Meta 40 - A partir de 2017 as empresas presentes no Município, autarquias, fundações e órgãos públicos do município cumprindo a quota de aprendizagem de acordo com a legislação.

Meta 41 - Até 2025, 5% dos recursos do FAT financiando programas e projetos de aprendizagem, profissionalização e inserção de adolescentes no mercado de trabalho.

Meta 42 - Até 2025, ampliada em 100% a oferta de vagas a adolescentes maiores de 14 anos em programas de formação de atletas de acordo com a legislação vigente.

**Objetivo Estratégico 14 - Ampliar o acesso e a oferta de políticas culturais que nas suas diversas expressões e manifestações considerem o desenvolvimento de crianças e adolescentes e o seu potencial criativo**

Meta 43-A partir de 2017 implantados Pontos (espaços) de Cultura, bibliotecas, telecentros e cineclubes em 100% dos territórios. (Info-centros e outros, manutenção e fortalecimento, criação, infraestrutura e pessoal, )

**Objetivo Estratégico 15 - Ampliar o acesso a políticas e programas que garantam o direito ao esporte e ao lazer, assegurando a participação de crianças e adolescentes com deficiência.**

Meta 44- Até 2020, implantados programas sociais de esporte, lazer e paradesporto em 100% dos territórios do município.

	<p><b>FIXO 2 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS</b></p> <p><b>Diretriz 03 - Universalização e fortalecimento dos conselhos tutelares, objetivando a sua atuação qualificada</b></p>	<p>E, AS, PM</p>
--	---	------------------

Camara Mun. de Marituba  
 Protocolo nº 1511  
 As 10h44b  
 1 de JAN. 2017  
 Secretaria de...

*[Handwritten signature]*

1.2.149	<p><b>Objetivo Estratégico 18 – Fortalecer as ações previstas no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência sexual contra crianças e adolescentes.</b></p> <p>Meta 55 - Até 2025, reduzida em 60% o abuso sexual com base nos dados existentes nos órgãos municipais</p> <p>Meta 56 – A partir de 2017 elaborar e aprovar o fluxo de atendimento da rede de proteção municipal para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de exploração sexual.</p>	<p>CMDCA, PM, CT, SJ, SP, CMS, CMAS, CMD, CME etc. M</p> <p>S, AS, CMDCA, CMDCA, PM, CT, SJ, SP, CMS, CMAS, CMD, CME etc.</p>
1.2.122A	<p><b>Objetivo Estratégico 19 - Fortalecer as ações previstas no Plano Nacional de prevenção e erradicação do trabalho infantil e de proteção ao adolescente trabalhador.</b></p> <p>Meta 57 – Permanentemente identificar, monitorar e erradicar o trabalho infantil</p>	<p>CMDCA, PM, CT, SJ, SP, CMS, CMAS, CMD, CME etc.</p> <p>CMDCA, PM, CT, SJ, SP, CMS, CMAS, CMD, CME etc.</p>
1.2.121	<p><b>Objetivo Estratégico 20 - Implementar os serviços e programas de proteção dos direitos e responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei, de acordo com os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.</b></p> <p>Meta 58 – A partir de 2017 implementado e monitorado o Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo</p> <p>Meta 59 – Até 2020, reduzida em 50% a taxa de internação de adolescentes em conflito com a lei.</p>	<p>AS, CMDCA, CMAS</p> <p>AS, CMDCA, CMAS</p> <p>AS, CMDCA, CMAS, SJM</p>
1.2.120	<p>Meta 60 – Permanentemente fortalecer junto ao Estado ações e estratégias para garantir a brevidade e celeridade do atendimento inicial ao adolescente a quem se atribui ato infracional.</p> <p>Meta 61 – Permanentemente fortalecer junto ao Estado ações e estratégias para garantir fluxo de informações acerca do atendimento ao adolescente a quem se atribui ato infracional ou que esteja em cumprimento de MSE.</p>	<p>PM, CMDCA, CMAS</p> <p>AS, CMDCA, CMAS</p>
1.2.119	<p>Meta 62 –Fortalecimento da parceria com o Estado para a implantação do SIPIA SINASE no município.</p>	<p>AS, CMDCA, CMAS</p>

*Handwritten signature and date:*  
 10/01/2017  
 10/01/2017

*Handwritten signature:*  
 Rep





PREFEITURA  
**MARITUBA**  
PROCURADORIA GERAL

MENSAGEM Nº 001/2017 – PGM/PMM

Marituba, 18 de janeiro de 2017

EXMº Sr.

VEREADOR EVERALDO NASCIMENTO DE SOUSA

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


Senhor Presidente:

Honrada em cumprimentá-lo, sirvo-me do presente, para informar e solicitar que leve ao conhecimento de seus pares que foi SANCIONADO o Projeto de Lei nº 141/2016 de autoria do Poder Executivo Municipal, previamente aprovado por essa Augusta Câmara, cuja Lei Municipal recebeu o nº 373/2016, de 28 de dezembro de 2016, da qual encaminho via original para o devido arquivamento.

Atenciosamente,

  
Edissandra Pereira Alves

Procuradora do Município

Câmara Mun. de Marituba
Protocolo nº 4511
As 30 H 46
18 JAN. 2017

Secretaria Geral